

NO REALISMO E NA CONTEMPORANEIDADE - UFSC

Esther Faria do Amaral

Tiago José Azevedo Álvares

Maria Izabel de Bortoli Hentz

Palavras-chave: Prática docente; Língua Portuguesa; estrutura narrativa

O objetivo deste painel é relatar e descrever o trabalho realizado durante a disciplina de “Estágio de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura II” do curso de licenciatura em Letras-Português da UFSC, ministrada no segundo semestre letivo de 2012 pela Professora Dr^a. Maria Izabel de Bortoli Hentz. O trabalho envolve a descrição e o relato da atividade proposta pelos estagiários na Escola de Ensino Básico Simão José Hess, em uma turma do 2º ano do Ensino médio. Ao longo de um bimestre foi desenvolvido um trabalho de leitura de narrativas curtas (contos, crônicas e uma poesia) e trechos do romance *O Cortiço*, tendo em vista o curto período de estágio. A maior parte das narrativas pertencia ao século XIX, seguindo os conteúdos do currículo escolar propostos pela escola. Desse modo, o enfoque das aulas foi dividido entre o estudo dos projetos do Romantismo e Realismo, e o estudo da estrutura de uma narrativa curta, trabalhando aspectos de intertextualidade e atemporalidade tanto dos estilos literários, como dos temas abordados, utilizando para isto mídias: novelas, notícias e reportagens *on line*. O projeto foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar aos alunos contatos com a literatura, indo também pelo viés do estudo das escolas literárias, mas sempre fundamentado na leitura direta dos textos, possibilitando aos alunos o acesso ao texto e obras clássicas, como Machado de Assis, Aluísio de Azevedo, Clarice Lispector e Rubem Fonseca. Após a leitura dos contos e estudo da estrutura narrativa, como resultado final e avaliação foi proposto aos alunos a produção de um breve conto, com temática livre. A produção do conto foi trabalhada através do movimento de reescrita, no qual os alunos devem produzir uma primeira versão e entregá-la. Esta primeira versão é lida pelos professores/estagiários, que devem fazer sugestões de melhorias e de desenvolvimento de seu conto, e, em seguida, é devolvida ao aluno para que ele possa reler e reescrever seu conto. Os alunos escreveram três versões. O trabalho de reescrita tem o intuito de aprimorar tanto a prática da escrita, quanto o exercício de leitura da sua própria criação literária.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação. Fundamental. – 2. Ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BRITTO, Luiz Percival Leme. **A sombra do caos: Ensino de Gramática X Tradição Gramatical** Mercado das Letras, 1997.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de passagem** – 4. ed. – São Paulo: Martins Fontes, 1997 [1991].

LABOV, W. **Padrões sociolinguísticos**. Trad. BAGNO, Marcos; SCHERRE, M. Marta P.; CARDOSO, Caroline R. São Paulo: Parábola, 2008

KOCH, Ingedore Vilaça. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2003.

POETAS DA ESCOLA: **caderno do professor: orientação para produção de textos**. São Paulo: Cenpec, 2010.